



Ilmo. Dr. Eduardo Odoño:
Mui Digno Advogado da Associação Paranaense de Cultura:

Registro o recebimento do seu e-mail denominado de contranotificação apenas no dia 15.03.2018 às 11h50min.

Observo que dado o clima de insegurança que grassa entre os professores da PUCPR, motivado pelas sucessivas levas de demissões que afligem o corpo docente, hodiernamente acontecido até mesmo no início do semestre letivo, a disponibilização de local isolado para atendimento dos professores interessados em esclarecimentos sobre os efeitos do Acordo Coletivo proposto pela empregadora não se revela produtiva pois os professores sentir-se-ão constrangidos em se dirigir para a sala disponibilizada, tementes de represálias.

A visita dos dirigentes do Sinpes às diversas salas dos professores a fim de prestar os esclarecimentos necessários e obter as informações pertinentes à consecução de acordo constitui procedimento imprescindível para que a matéria submetida ao exame dos professores seja analisada por todos de forma cordial e respeitosa na direção da elaboração de um Acordo Coletivo de Trabalho que satisfaça os anseios de ambas as partes, prenehe de concessões recíprocas.

Causa surpresa a inusitada proibição não só em face dos pronunciamentos públicos do Vice-Reitor Vidal Martins estimulando a interação entre os professores e o Sinpes com o objetivo de facilitar a consecução do Acordo Coletivo proposto, mas principalmente porque todos os ajustes anteriormente alinhavados com a Associação Paranaense de Cultura, que não foram poucos, estiveram precedidos de debates e exposições intensas com os professores justamente nos horários de intervalos nas salas dos professores, sem qualquer prejuízo das atividades acadêmicas, tal qual ocorrido no dia de hoje pela manhã dentro de um clima de respeito e de urbanidade.

Também é imprescindível se a PUC realmente pretende chegar a um denominador comum com a categoria, que o Magnífico Vice-Reitor Professor Vidal Martins digne-se comparecer ao debate convocado pelo Sinpes já agendado para o Hotel Roochele às 16h00min do dia 21 de março de 2018. O evento será transmitido em tempo real pela Internet e ficará gravado com acesso *a posteriori* para professores e interessados. Ele tem como objetivo que cada uma das propostas formuladas pela PUC, assim como as lacunas detectadas pelo Sinpes na minuta em construção do acordo sejam submetidas ao salutar crivo do contraditório, aguçando o senso crítico de todos os envolvidos.

Em homenagem à cordialidade e ao respeito que deve pautar as negociações que antecedem à celebração de um Acordo Coletivo de Trabalho a Diretoria do Sinpes suspenderá as visitas que estavam agendadas para diversas salas dos professores nessa quinta-feira e na sexta-feira, com o objetivo de debater a proposta.

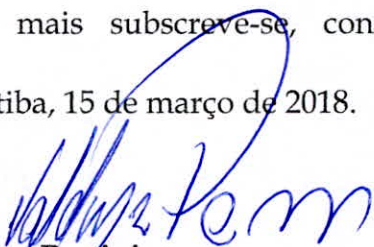
Nesse interregno o Sinpes roga seus bons ofícios para convencer a cúpula da Pontifícia Universidade Católica do Paraná da necessidade de não restringir o salutar debate, permitindo e incentivando o cumprimento do seguinte cronograma de contatos com os docentes, a ser divulgado pelo Sinpes:

- 19.03 = 9h20min - Sala dos Professores do Bloco Azul
- 19.03 = 18h30min - Sala dos Professores do Bloco Azul
- 20.03 = 9h20min - Sala dos Professores do Bloco Amarelo
- 20.03 = 18h30min - Sala dos Professores do Bloco Amarelo
- 21.03 = 9h20min - Sala dos Professores do Bloco Laranja
- 21.03 - DEBATE SINPES/ APC/ APPUC = 16h00min - HOTEL ROOCHELLE
- 21.03 - 18h30min - Sala dos Professores do Laranja
- 22.03 - 9h20min - Sala dos Professores de Educação Física
- 22.03 - 18h30min - Sala dos Professores de Educação Física
- 22.03 = 20h30min Sala dos Professores do Bloco Vermelho
- 23.03 = 9h20min - Sala dos Professores do Bloco Verde
- 23.03 = 15h20min - Sala dos Professores do Bloco Verde

A manutenção da inusitada proibição representa injustificável censura ao debate incompatível com a celebração de qualquer Acordo Coletivo de Trabalho. O Sinpes lamenta que se a vedação da discussão não for objeto de reconsideração será compelido a veicular seus pontos de vista na via pública em alto e bom som, estendendo o conhecimento dos problemas enfrentados pelos professores a toda a comunidade acadêmica, fato que entende que não colaborará para o atingimento de posições consensuais nesse momento tão delicado porque passam os professores da PUCPR.

Sem mais subscreve-se, consignando protestos de elevada consideração.

Curitiba, 15 de março de 2018.


Valdyr Perrini
Presidente do SINPES

